

# Sustentabilidade de uma publicação Diamond Open Access: o caso da Revista *Lusitania Sacra*

Paulo Fontes<sup>a</sup>, Filomena Andrade,<sup>b</sup> André Tiago Vieira<sup>c</sup>

<sup>a</sup>UCP-CEHR, pfontes@ucp.pt, <http://orcid.org/0000-0003-4134-3205>

<sup>b</sup>UA, UCP-CEHR, IEM-NOVA FCSH, lumena324@hotmail.com, <http://orcid.org/0000-0001-7771-8844>

<sup>c</sup>UCP-CEHR, atvieira@ucp.pt, <https://orcid.org/0009-0007-3770-5134>

---

## Resumo

A Revista *Lusitania Sacra* (ISSN: 0076-1508, e-ISSN: 2182-8822) existe como título desde 1956, enquanto iniciativa privada. Em 1989, deu origem a segunda série da responsabilidade editorial do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa (UCP-CEHR), com periodicidade anual. A partir de 2011, a revista passou a ter periodicidade semestral. Define-se como uma revista científica no quadro da Historiografia, tendo por missão promover e divulgar o estudo da história dos fenómenos e dinâmicas sociais do ponto de vista das suas articulações religiosas, inscritos no espaço histórico português. Aberta ao conjunto da comunidade científica, a revista preenche um campo único na historiografia portuguesa, tal como reconhecido por inúmeros parceiros académicos.

Na sua edição atual, a revista estrutura-se em: dossiês temáticos; artigos; notas de investigação; crónicas; recensões; notas de leitura; bibliografia; e, eventualmente, testemunhos. Os textos de artigos e notas de investigação submetidos são sujeitos ao processo de arbitragem científica por pares (*doubled blinded peer review*). A valorização das recensões bibliográficas e notas de leitura constitui uma marca de identidade da revista, resultante de um processo de colaboração alargado.

Com quase sete décadas de longevidade, a *Lusitania Sacra* tem-se adaptado sucessivamente às diversas práticas de edição científica, nomeadamente com a organização de dossiês temáticos, com o processo de revisão por pares, com dupla edição (em papel e *online*) e com a adaptação às práticas atuais da Ciência Aberta.

A partir desta experiência, refletir-se-á sobre as seguintes questões:

- Como tem sido assegurada a sustentabilidade científica e financeira deste projeto no âmbito Centro de Estudos de História Religiosa, do qual se tornou órgão científico?
- Que critérios e práticas têm sido seguidos de modo a evitar a endogamia na seleção dos autores e revisores?
- Como assegurar uma especialização temática e de âmbito geográfico com impacto no contexto global da produção científica?
- Como assegurar a competitividade da *Lusitania Sacra* indexada na Scopus com Quartil 4, com revistas indexadas da mesma área do saber (História), em Quartil 1 e que cobram APC?

**Palavras-chave:** Acesso aberto, Sustentabilidade editorial, Competitividade global, Revistas de ciências humanas e sociais .

---

## Designação da editora/revista e/ou projeto/iniciativa

Revista *Lusitania Sacra*, editada pelo UCP-CEHR

## Público-alvo

Equipas editoriais e de gestão de publicações científicas periódicas.

## Ligações web úteis

<https://revistas.ucp.pt/index.php/Lusitaniasacra/index>